



Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Faculdade Setelagoana de Ciências Gerenciais

1.º-2013

Sete Lagoas (MG)



Membros da CPA

Nome	Segmento que representa
Ludimila Tavares Rocha Silva	Coordenadora
Cristiano Valgas Fonseca	Representante Discente
Carlos Henrique Nascimento Coura	Representante dos Docentes
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante Corpo Técnico-Administrativo
Sidnei Calisto de Oliveira	Representante da Sociedade Civil



INTRODUÇÃO

Este relatório parcial apresenta as avaliações aplicadas na Faculdade Setelagoana de Ciências Gerenciais, no primeiro semestre de 2013.

O processo de avaliação institucional está integrado às suas práticas diárias, ocorre ao longo do semestre e tem como objetivo mensurar e acompanhar o desempenho da instituição em vários segmentos, reconhecer suas potencialidades e identificar áreas que precisam de maior investimento e atenção.

A autoavaliação institucional mobilizou docentes, discentes e egressos de graduação.



CRONOGRAMA ATIVIDADES 2013

PERÍODO	ATIVIDADE	STATUS
Fevereiro	Tabulação da autoavaliação institucional do 2.º-2012.	Concluída em março.
Março	Elaboração relatório do triênio 2010-2012. Reunião com os membros da CPA para apresentação dos relatórios da autoavaliação institucional.	Concluído em março. Reunião realizada em 08 de abril.
Abril	Aplicação da avaliação dos formandos. Início dos trabalhos internos para resolução de pontos fracos detectados na autoavaliação. Reunião com representantes de turma para entrega dos resultados da autoavaliação do 2.º-2012 e sensibilização da avaliação do 1.º-2013. Campanha de sensibilização para a autoavaliação do 1.º-2013.	Realizada nos dias 04, 11 e 12 de abril. Reuniões realizadas em março, abril e maio, com Diretorias e Coordenações. Reuniões realizadas em 07 de maio. Maio.
Maio	Aplicação da autoavaliação do 1.º-2013.	Realizada no dia 23 de maio.
Junho	Tabulação da autoavaliação do 1.º-2013.	Concluída em julho.
Julho	Elaboração de relatório da autoavaliação do 1.º-2013.	Julho.
Agosto	Divulgação do resultado da autoavaliação do 1.º-2013. Aplicação da avaliação do formando.	23 de agosto.



METODOLOGIA

A metodologia usada para a consecução da pesquisa que subsidiou os trabalhos de autoavaliação institucional consistiu de uma análise quantitativa e qualitativa, organizada por meio da aplicação de questionários, em data pré-definida em reunião dos membros da CPA.

A autoavaliação na Faculdade Setelagoana de Ciências Gerenciais representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional.

Por ser um relatório parcial, será apresentado um esboço representativo dos segmentos populacionais envolvidos na avaliação, que teve por finalidade identificar as fragilidades e potencialidades dos serviços educacionais prestados pela instituição. Dessa maneira, buscou-se demonstrar a importância da autoavaliação para a melhoria da qualidade do ensino.

Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

Nos questionários aplicados, a autoavaliação analisou as dez dimensões do SINAES:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
4. A comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal
6. Organização e gestão da instituição
7. Infraestrutura física
8. Planejamento e avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos
10. Sustentabilidade financeira



AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

No início de cada semestre, especificamente no segundo mês de aula, a instituição aplica a avaliação de disciplina, possibilitando avaliar o desempenho e a metodologia dos professores de cada turma. Os resultados são entregues individualmente a cada docente, após a tabulação. Junto aos professores com média global na turma inferior a 07, os Coordenadores de cada curso realizam um trabalho de aprimoramento dos aspectos considerados insatisfatórios.

ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO DOCENTE

Além de serem avaliados na Avaliação Institucional, respondida pelos alunos, os professores passam pela avaliação de desempenho docente, realizada pelo corpo diretivo, constituída pela Diretoria Acadêmica, Coordenação de Curso e Assessoria Pedagógica. São analisados a participação em eventos institucionais, a atualização do currículo Lattes, a pontualidade e assiduidade, o comprometimento com a instituição, relacionamento com os colegas de trabalho, participação no PIM, cumprimento de prazos e normas institucionais.

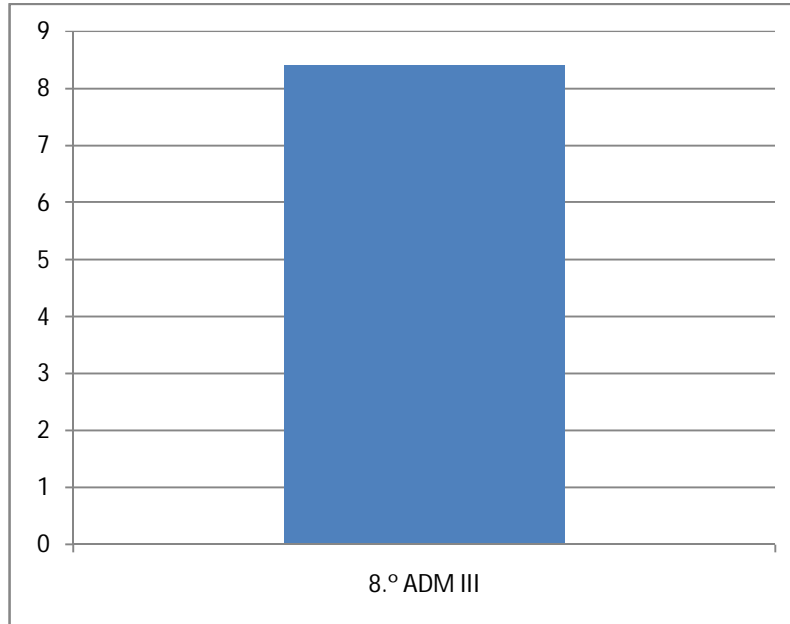
Esta avaliação permite que a Instituição avalie o docente em um conjunto de fatores externos à sala de aula, estimulando o docente a ter o mesmo comprometimento com a IES e com as aulas.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é aplicada aos discentes ao final de cada semestre, envolvendo a avaliação docente e as dez dimensões do SINAES. A avaliação docente avalia a pontualidade e assiduidade, conhecimento demonstrado, didática para transmissão dos conteúdos, relacionamento interpessoal, a atualização dos conteúdos e dos exemplos utilizados em sala. Para o resultado da avaliação docente, faz-se a média das notas dos docentes da turma.

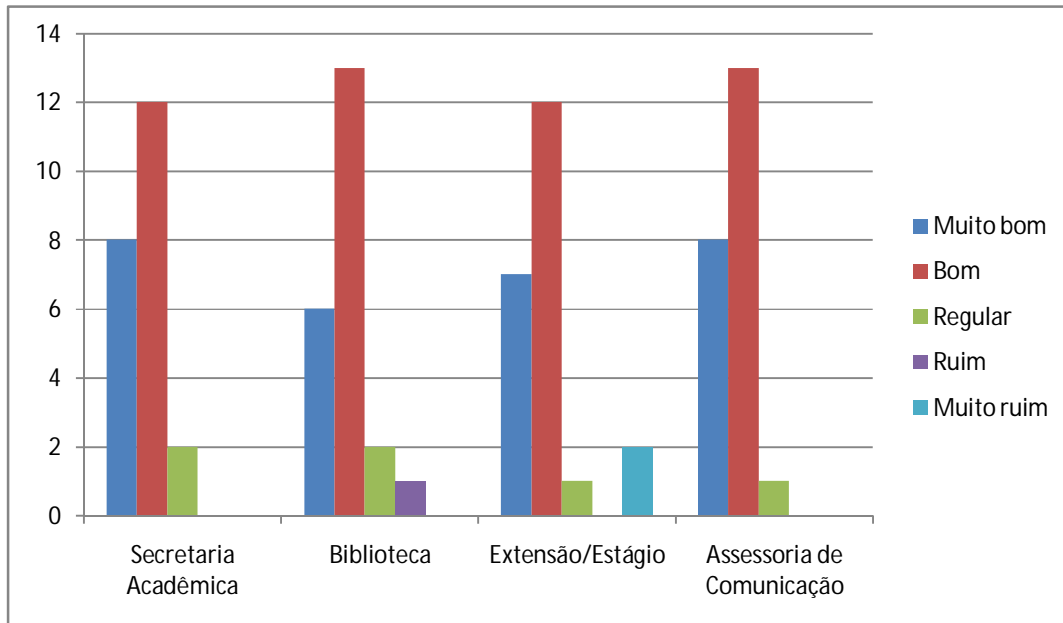


AVALIAÇÃO DO PROFESSOR - MÉDIA DA TURMA

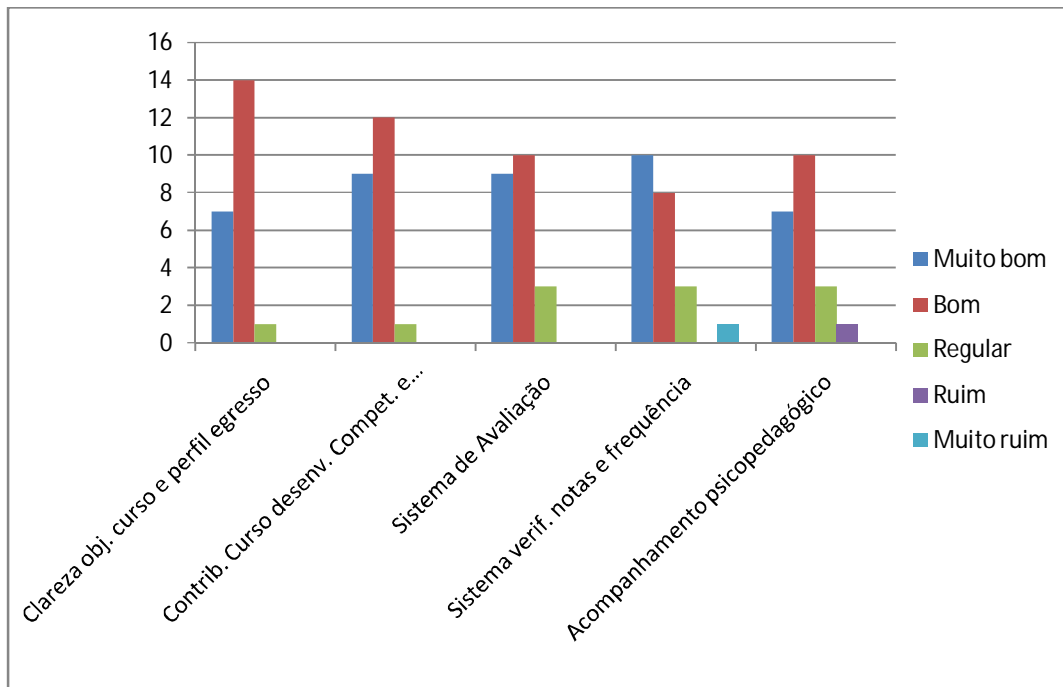


QUESTÕES REFERENTES ÀS DEZ DIMENSÕES DO SINAES

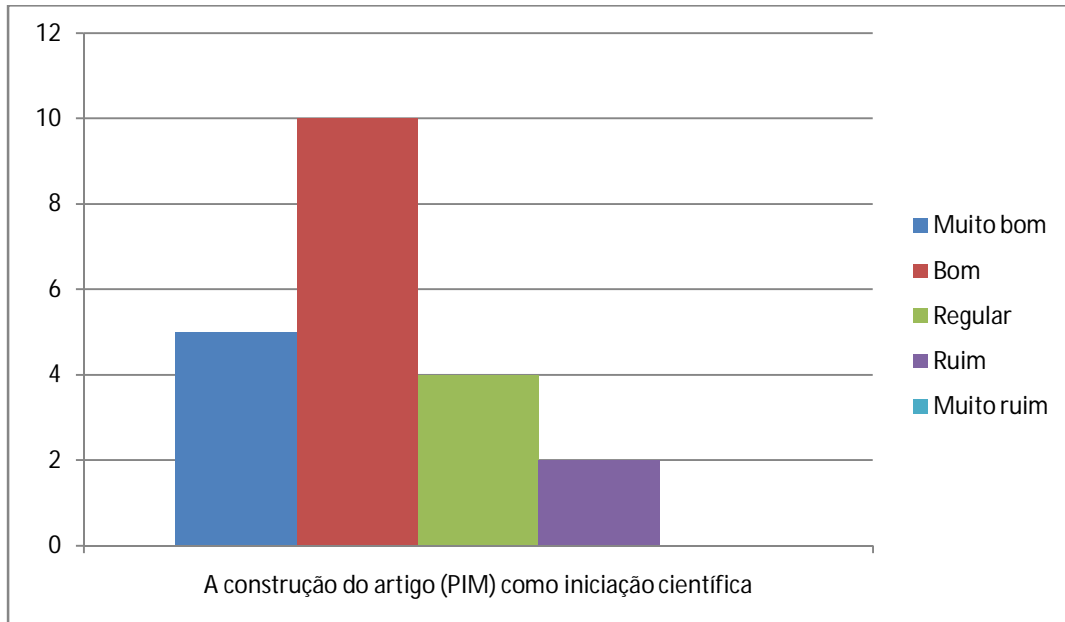
Avaliação sobre o atendimento das áreas de suporte acadêmico ao aluno



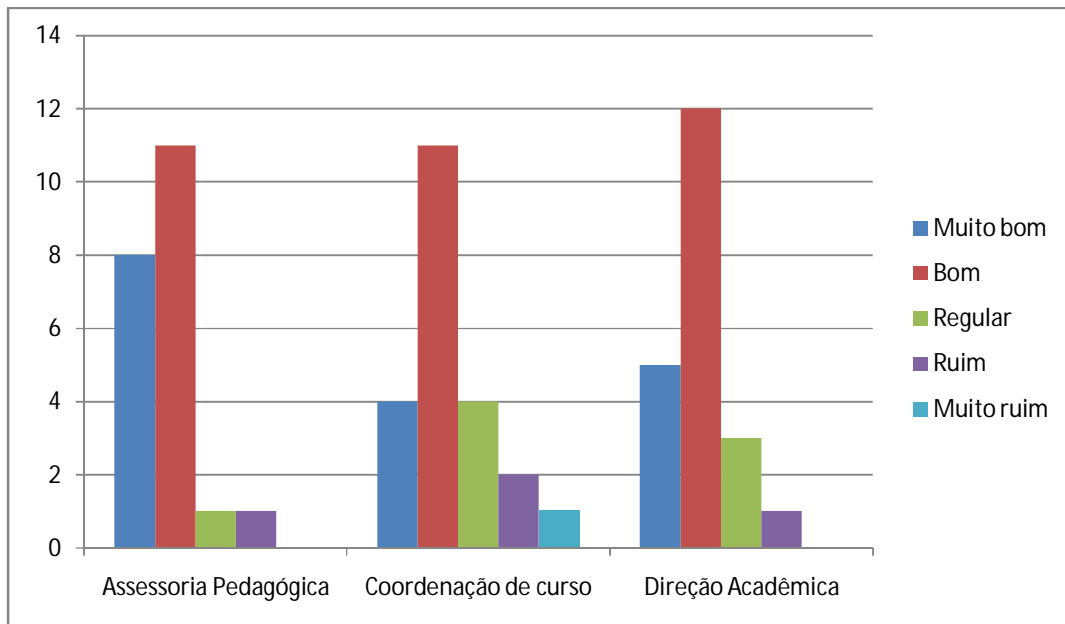
Avaliação sobre a organização didático-pedagógica do curso



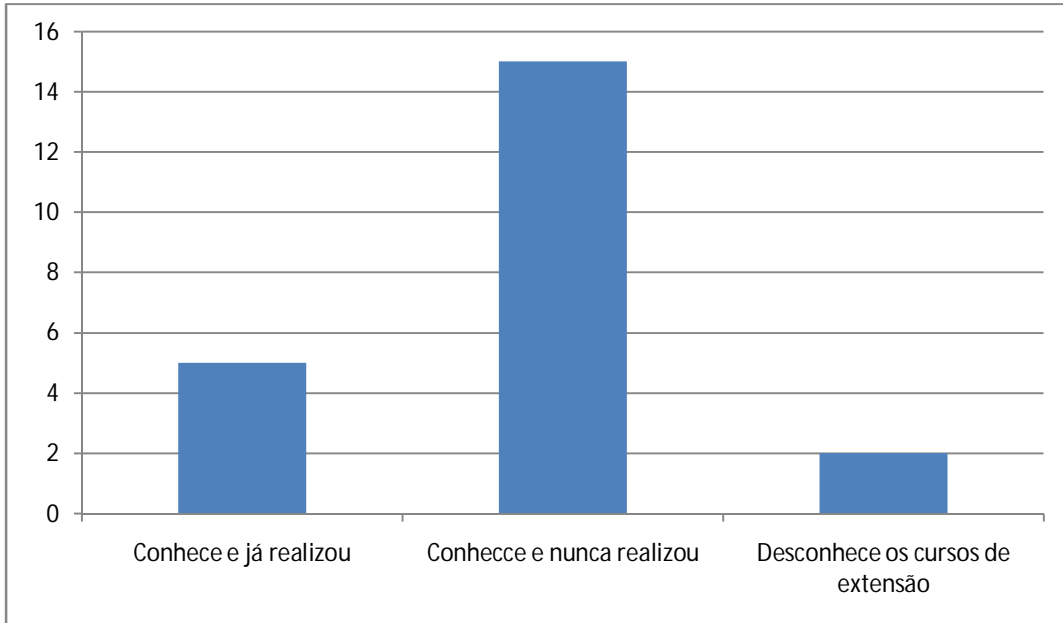
Interdisciplinaridade/Iniciação Científica



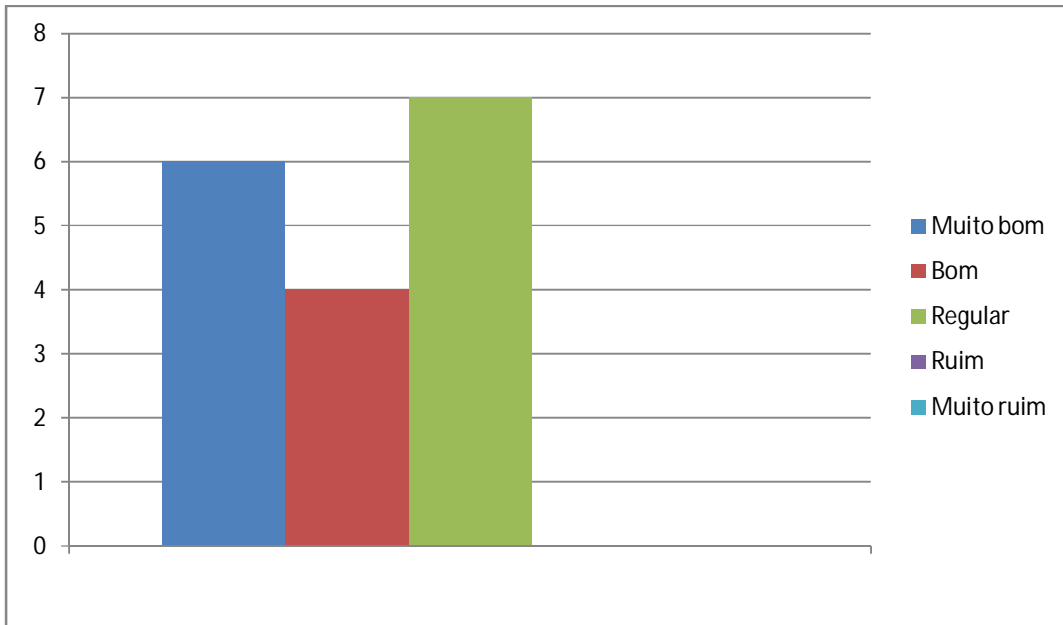
Avaliação sobre a Gestão Acadêmica e Pedagógica da Faculdade



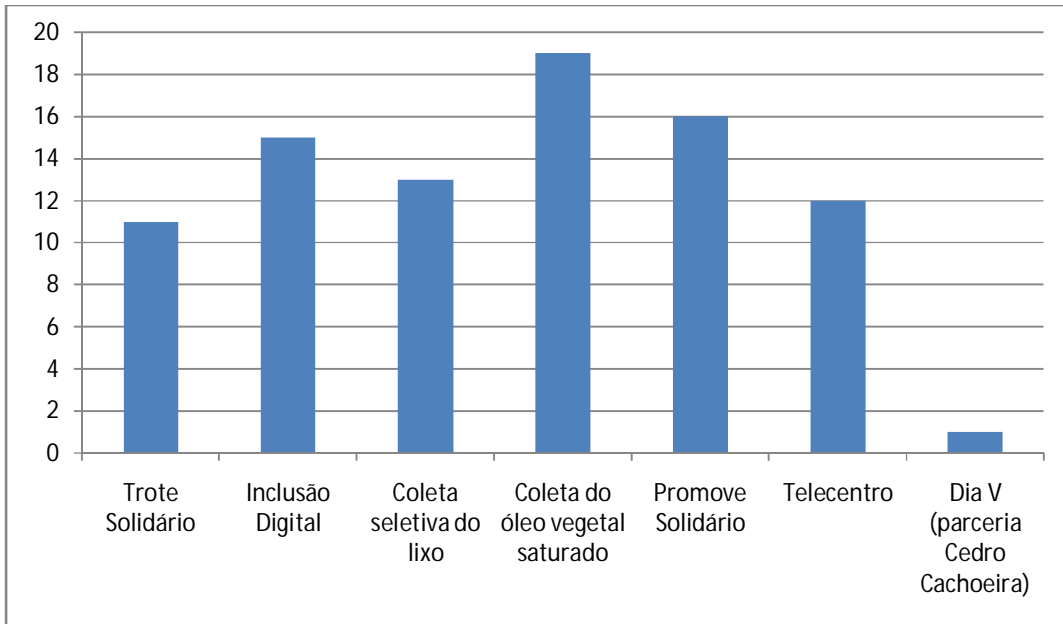
Cursos de Extensão ofertados pela Instituição



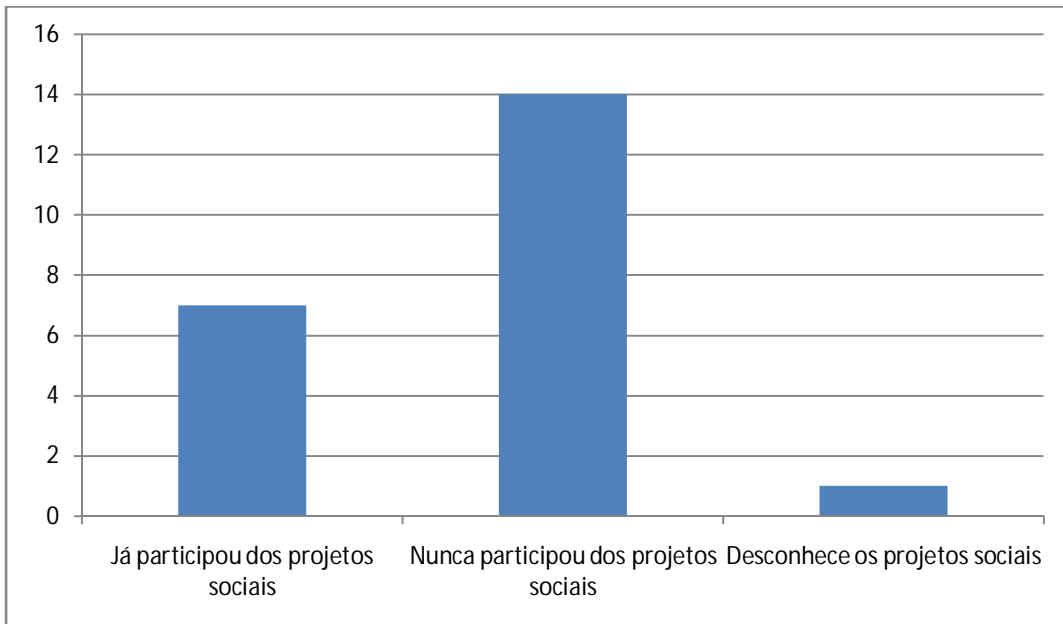
O serviço de oferta dos cursos de extensão/férias é:



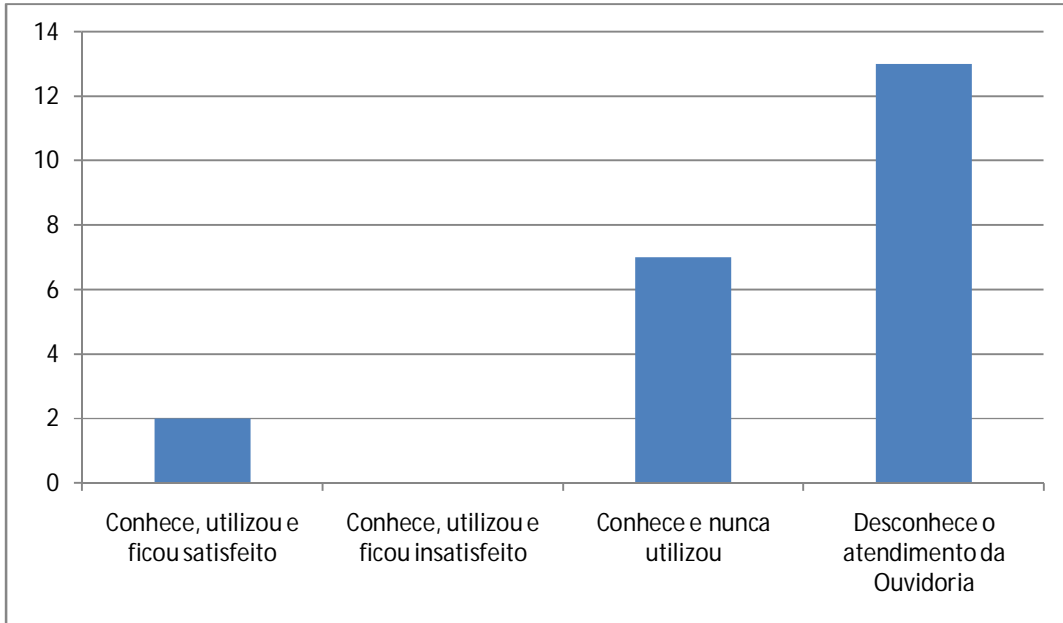
Conhece os seguintes projetos/ações de responsabilidade social realizados pela Instituição



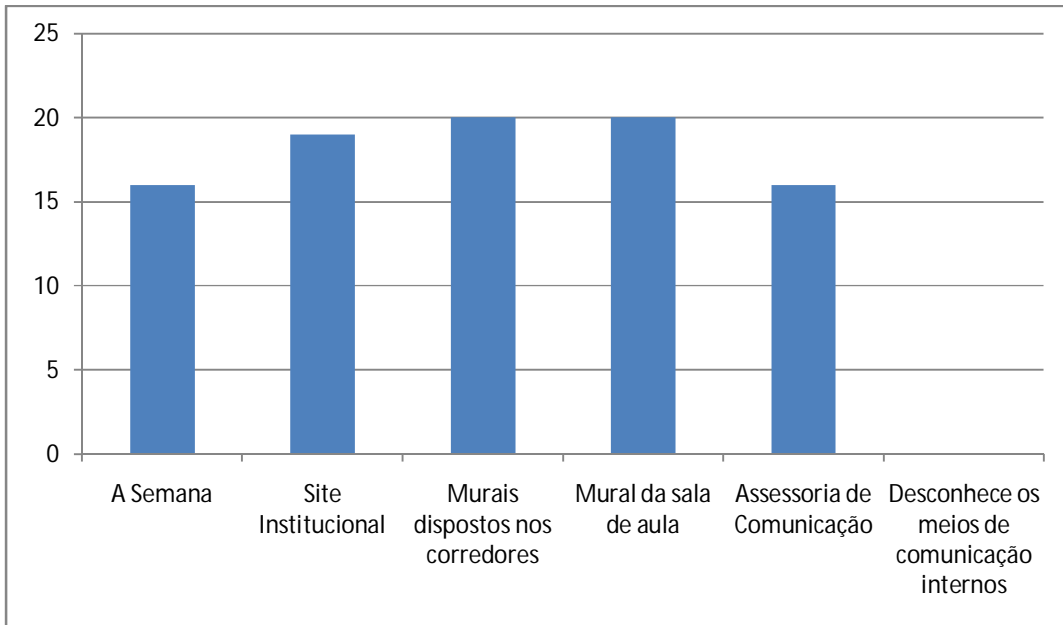
Participação na responsabilidade social da Instituição



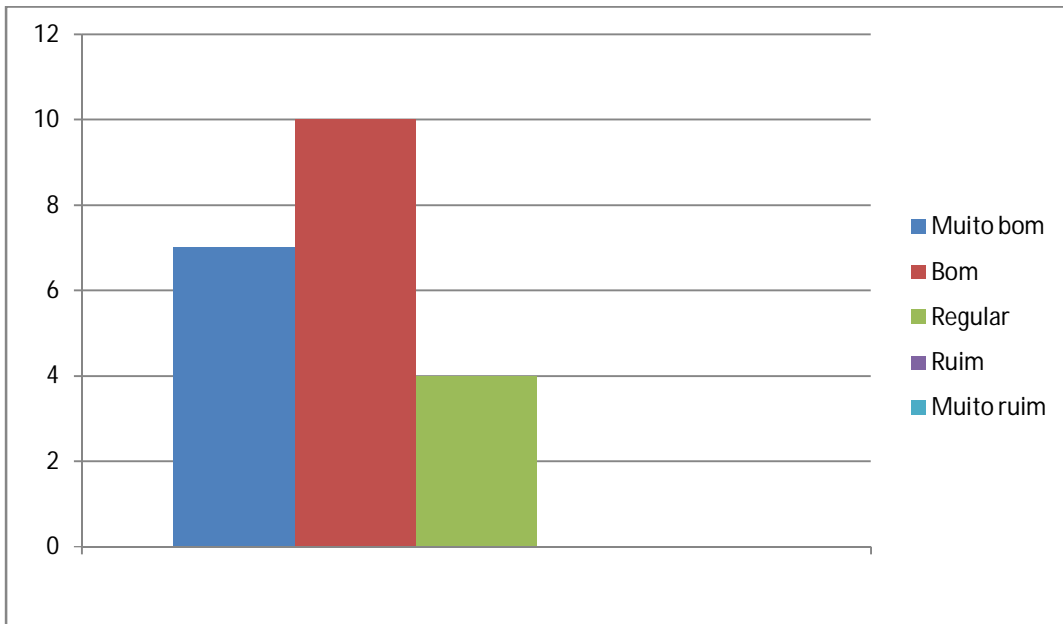
Ouvidoria



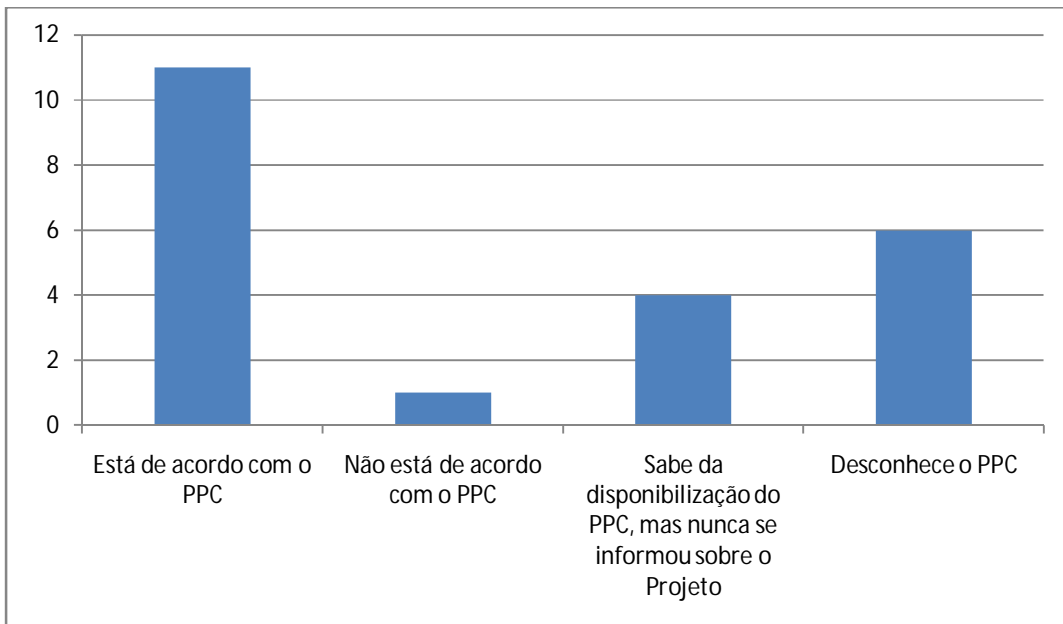
Conhece os seguintes meios de comunicação da Instituição



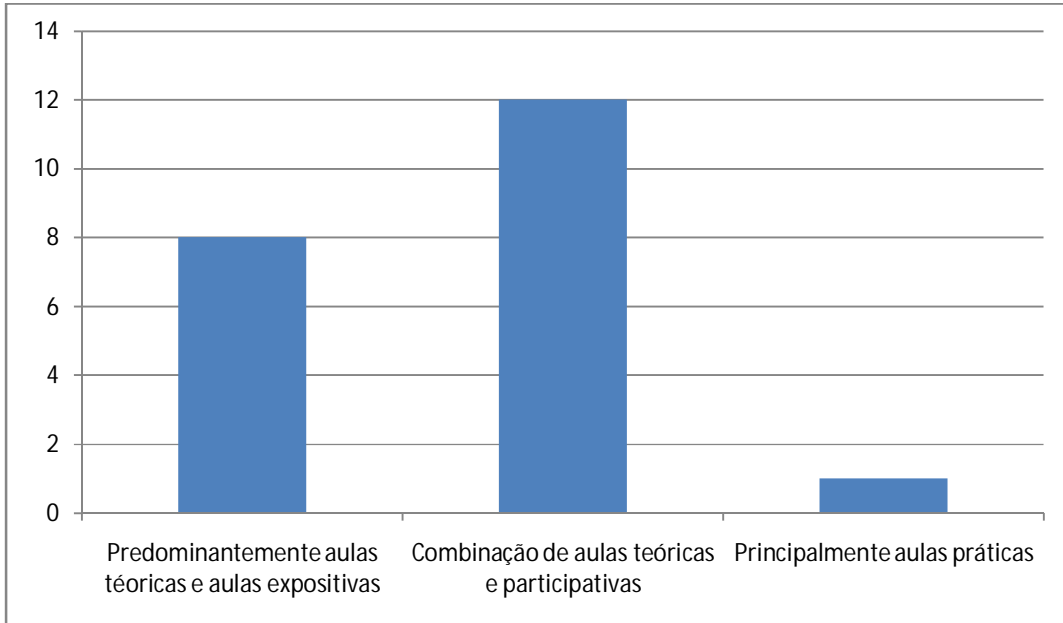
O serviço de comunicação interna é



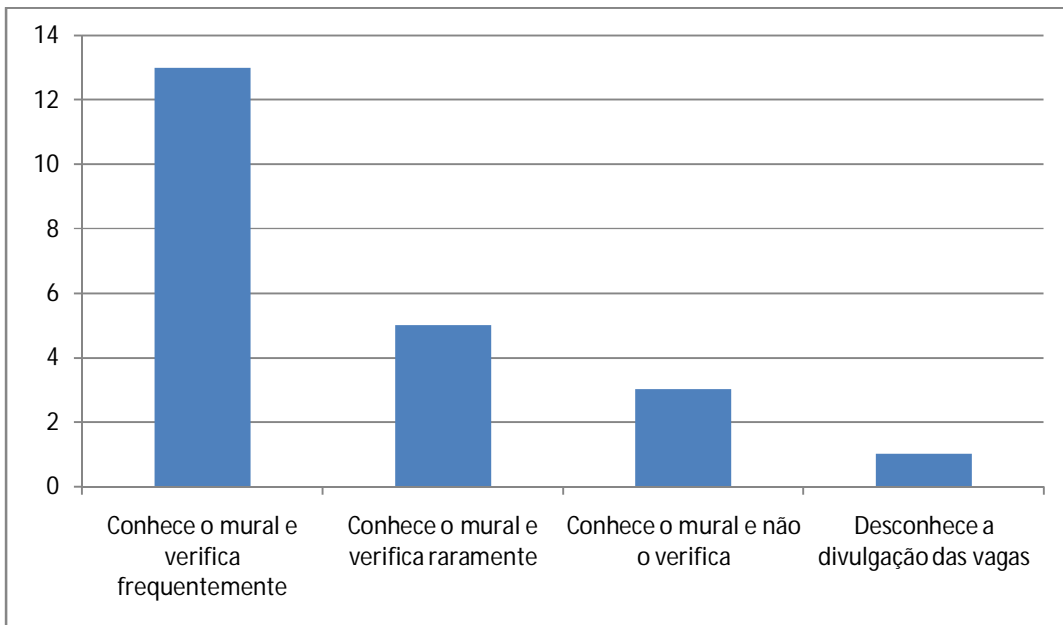
Conteúdo das disciplinas do curso



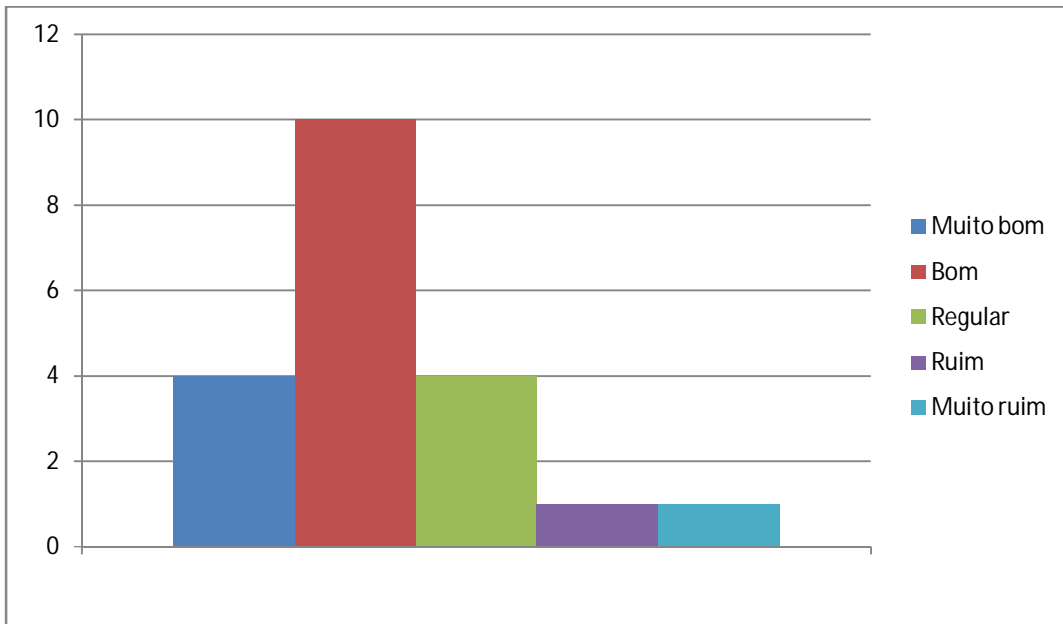
Métodos de ensino mais utilizados



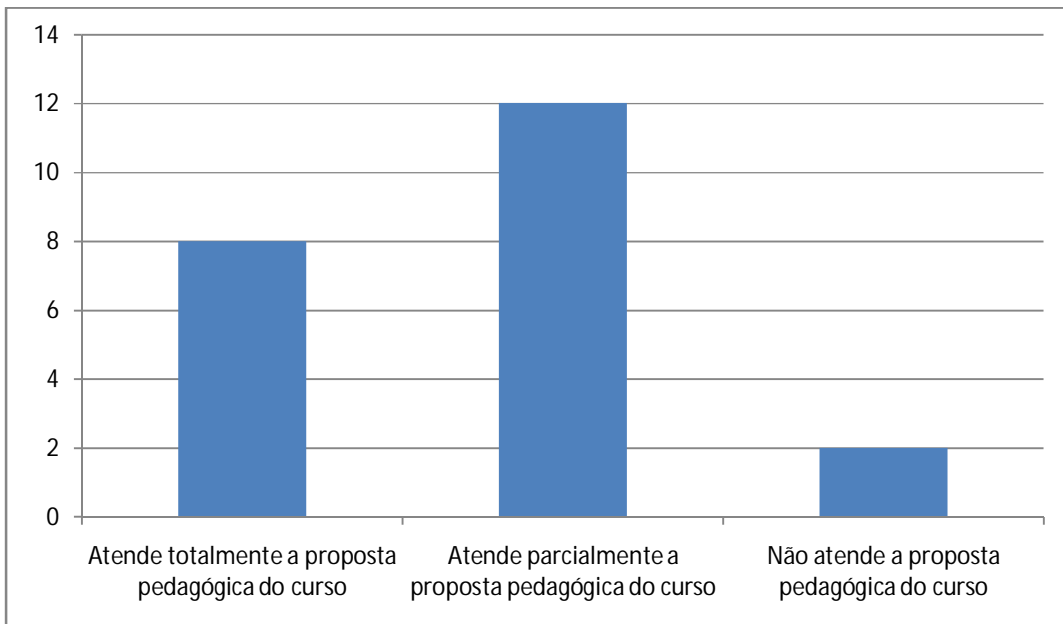
Estágio



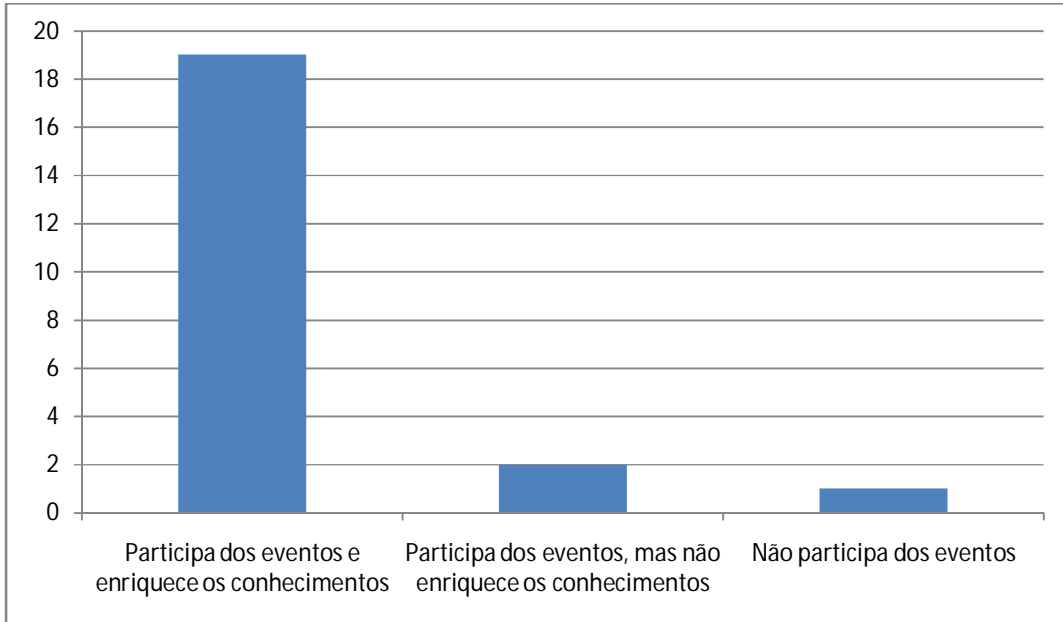
O serviço interno de oferta de vagas de estágio/emprego é



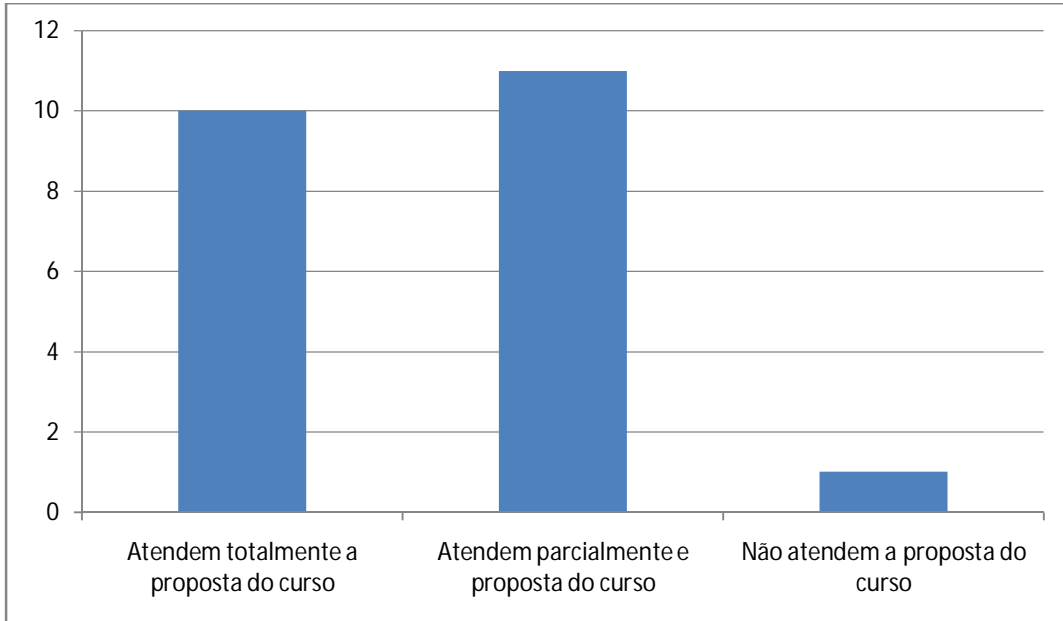
Acervo da Biblioteca



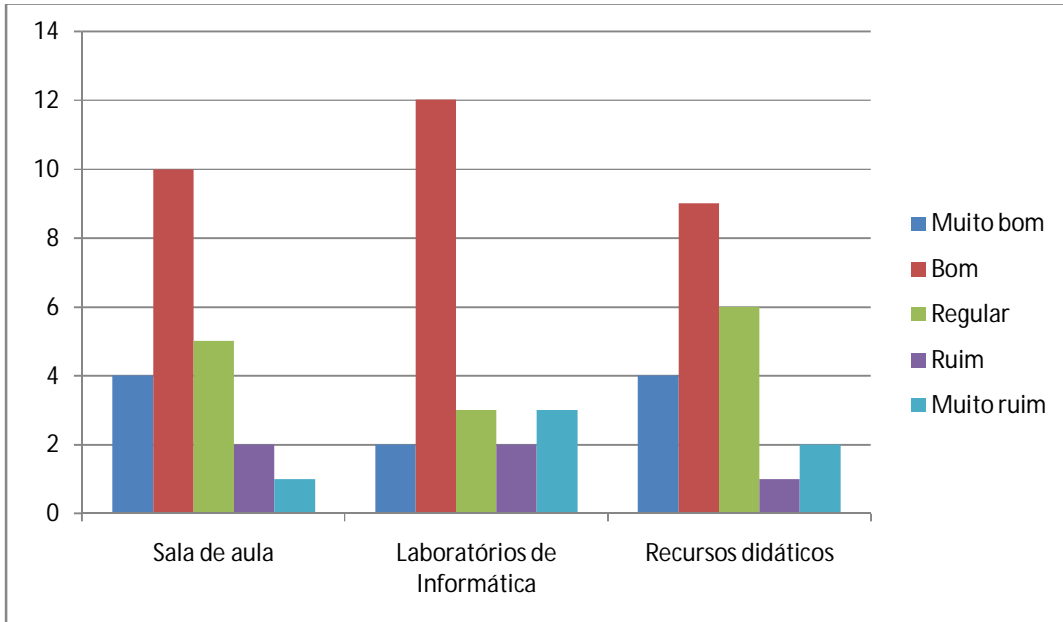
Eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas)



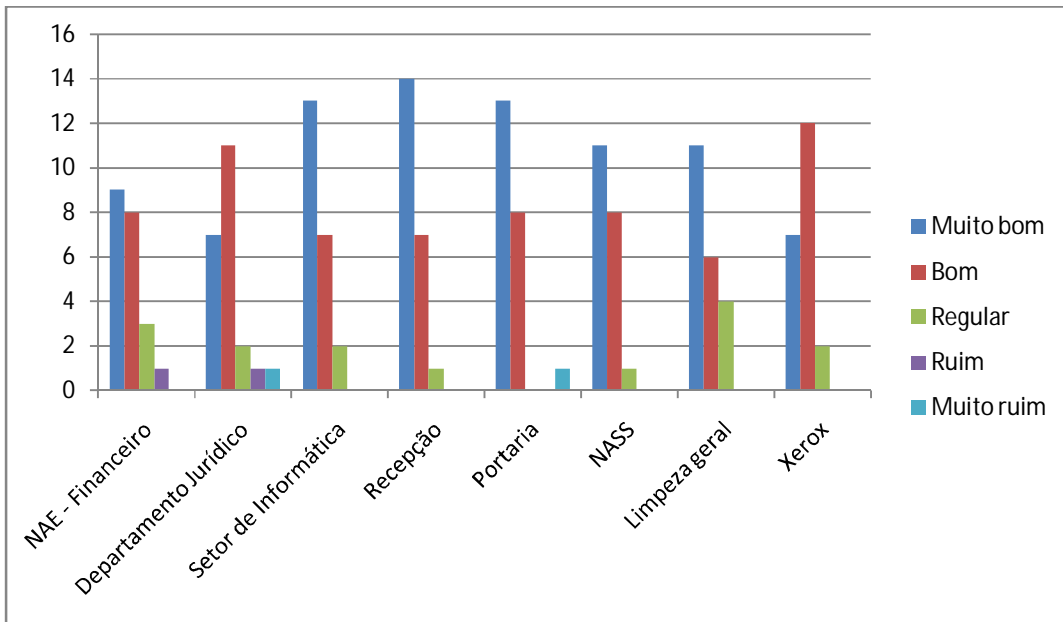
Eventos de curso (Jornada de Administração, Publimix, Fórum de Gestão, Mostra de PIM)



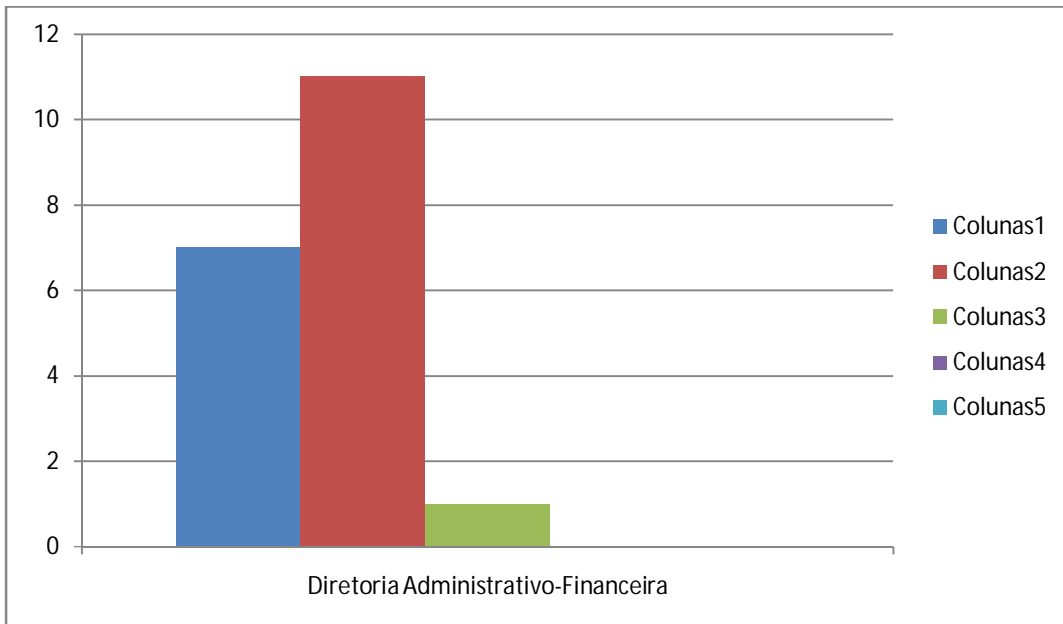
Estrutura das salas de aula, laboratórios de informática e recursos didáticos



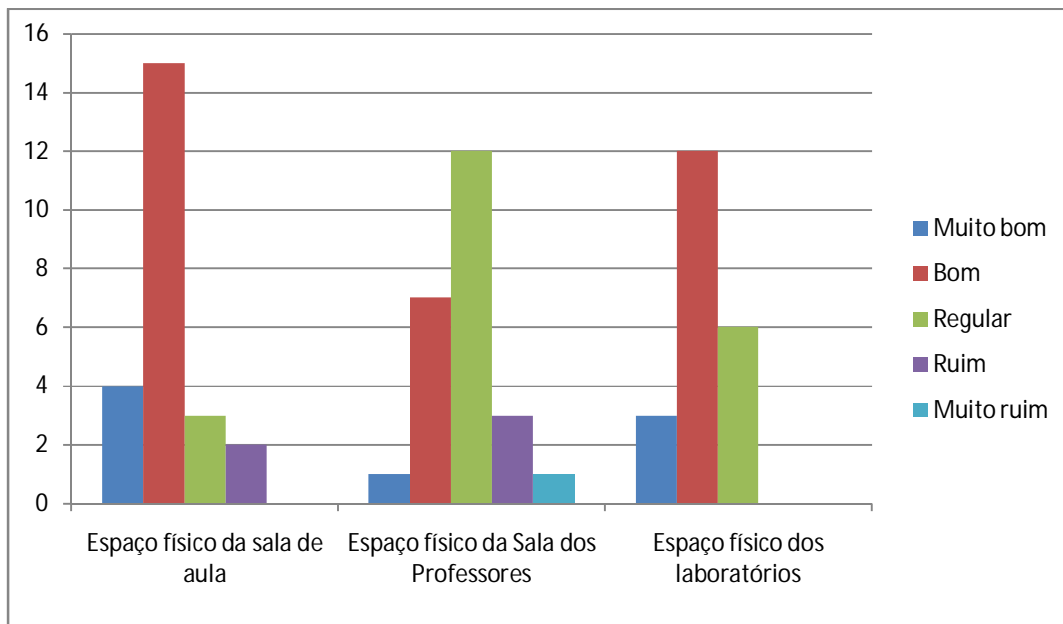
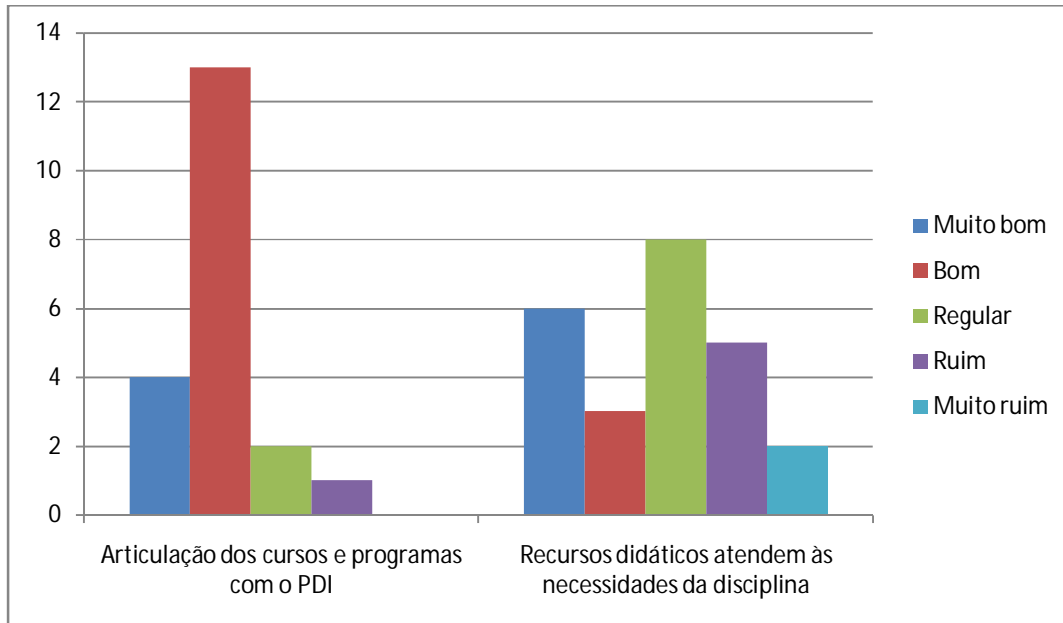
Atendimento das áreas de suporte administrativo-financeiro

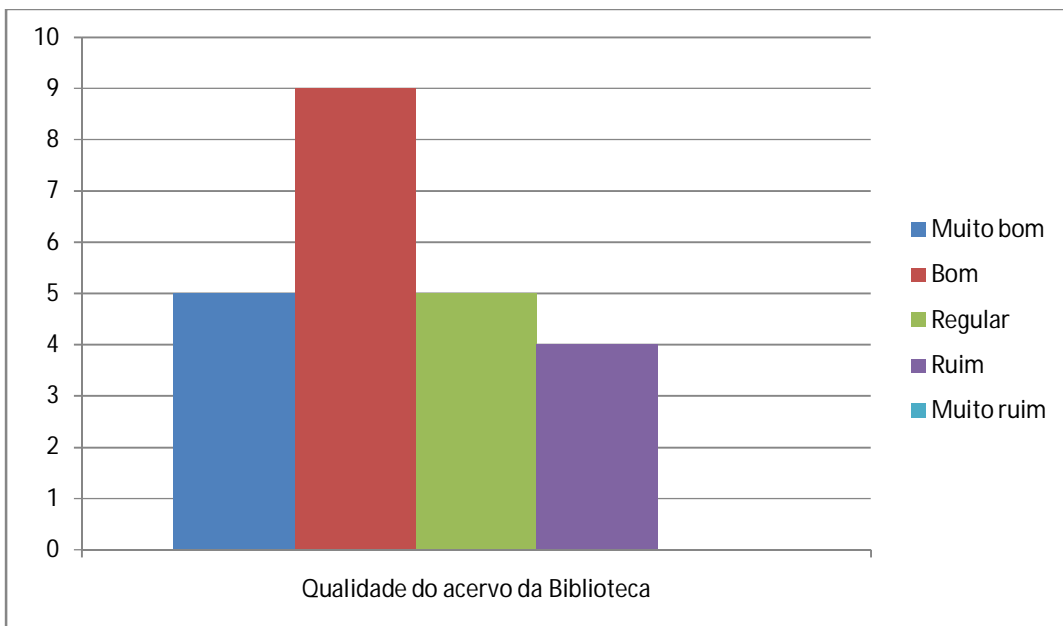
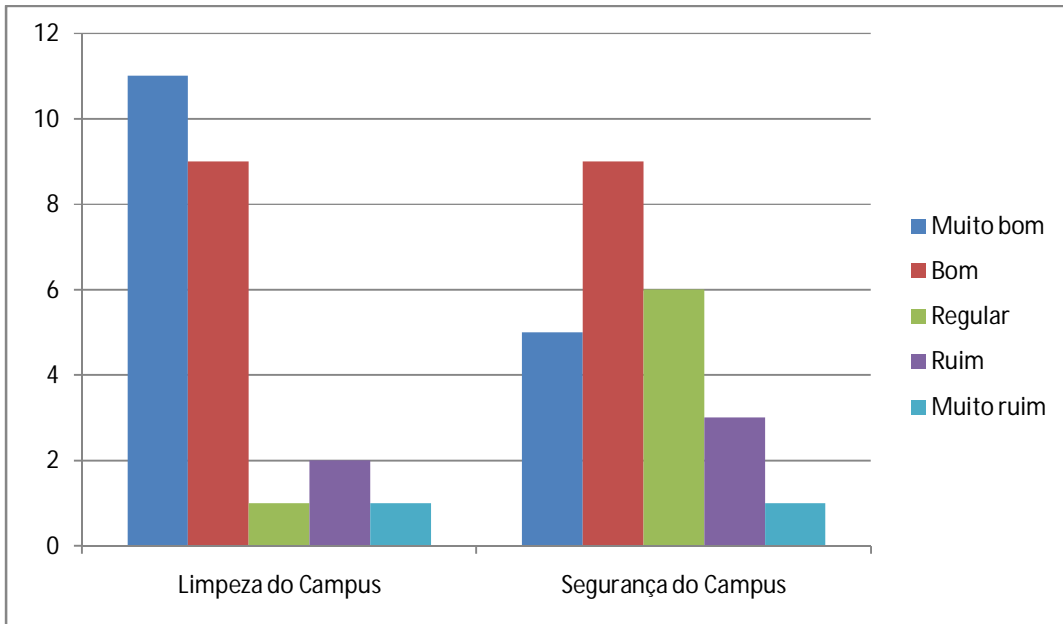


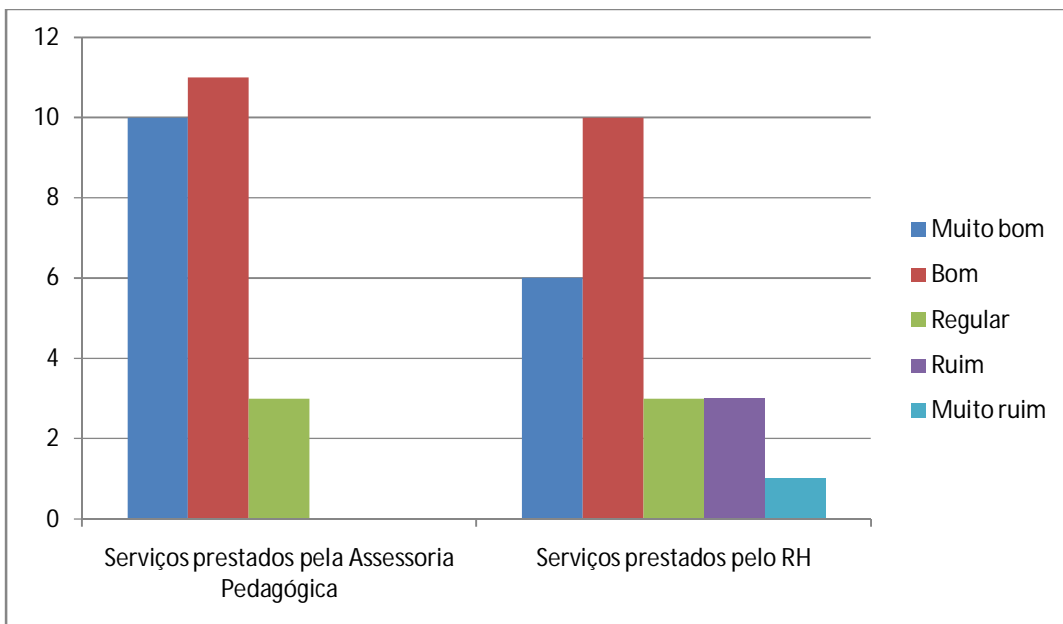
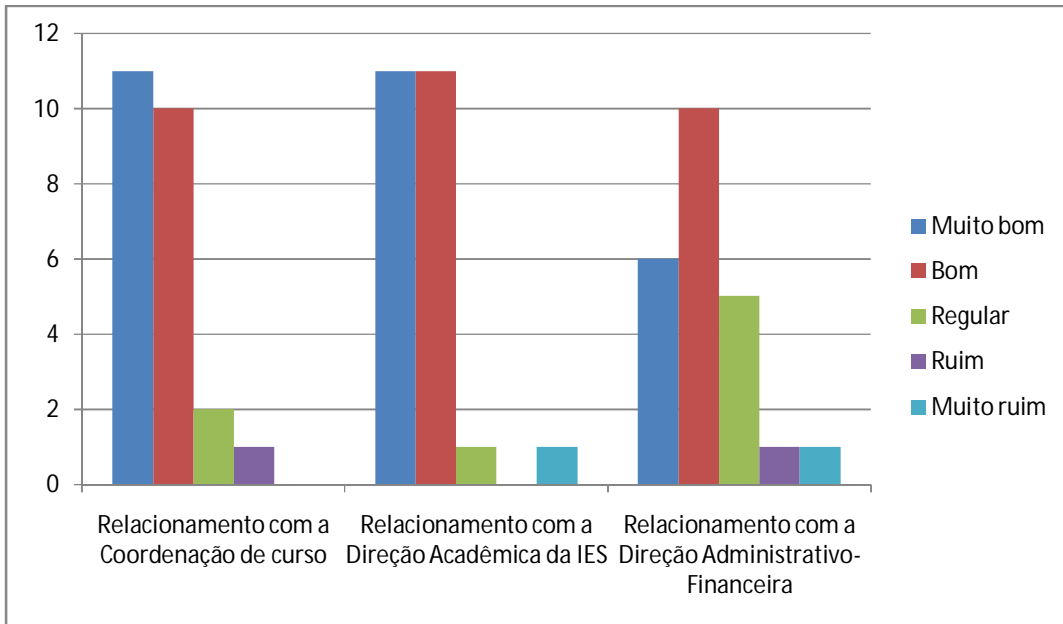
Gestão da infraestrutura e suporte administrativo-financeiro

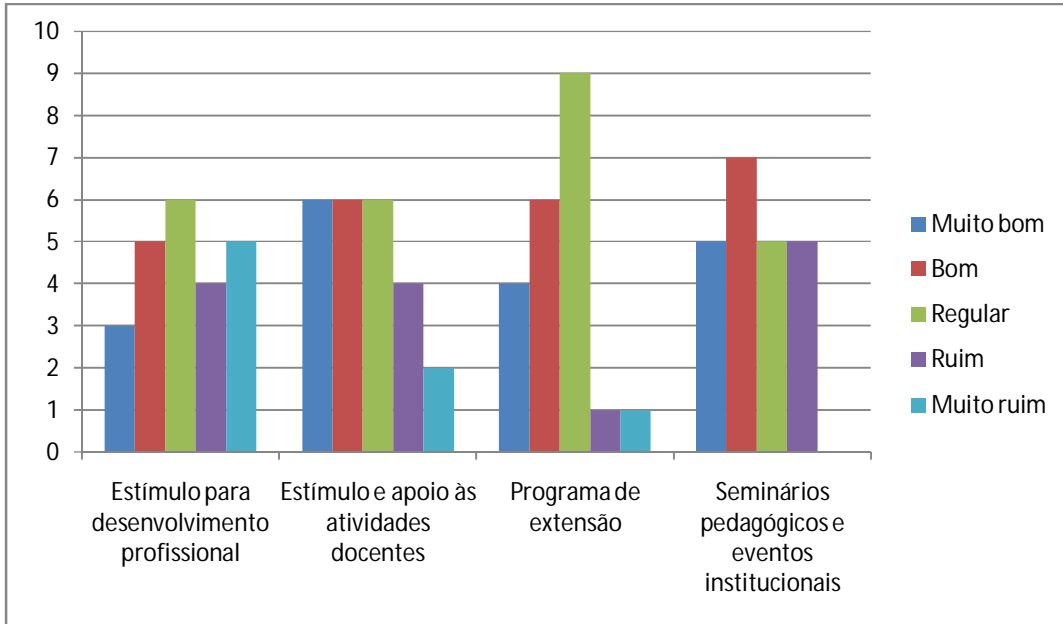


AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

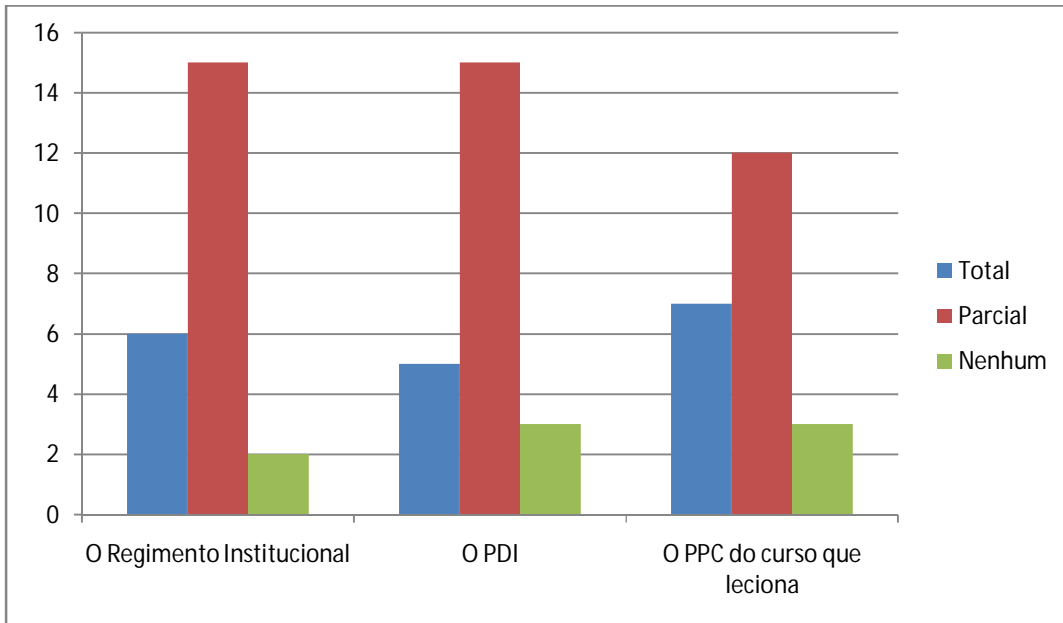


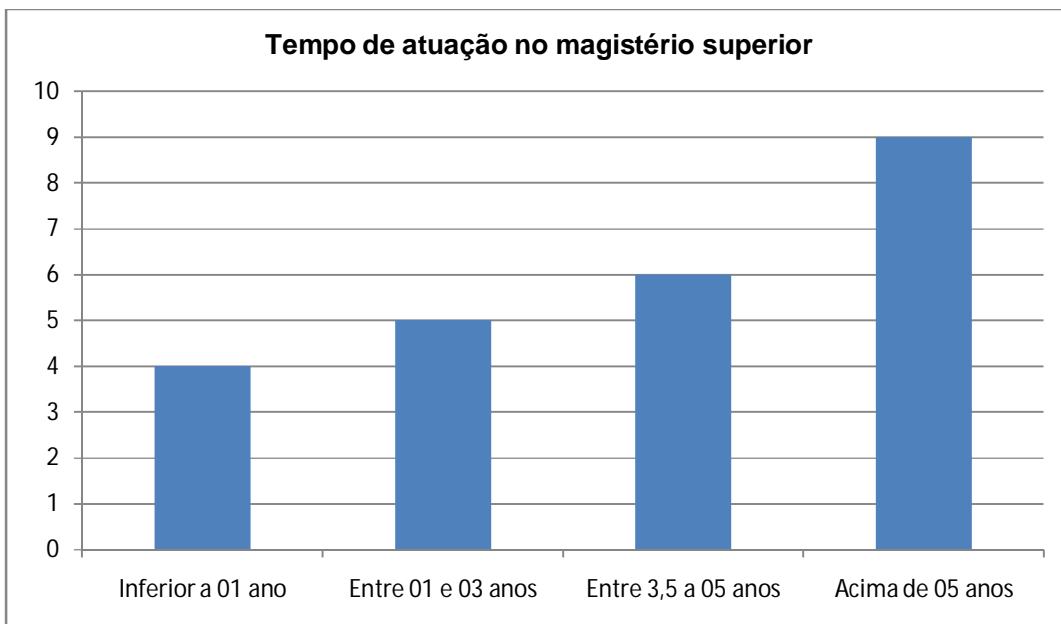
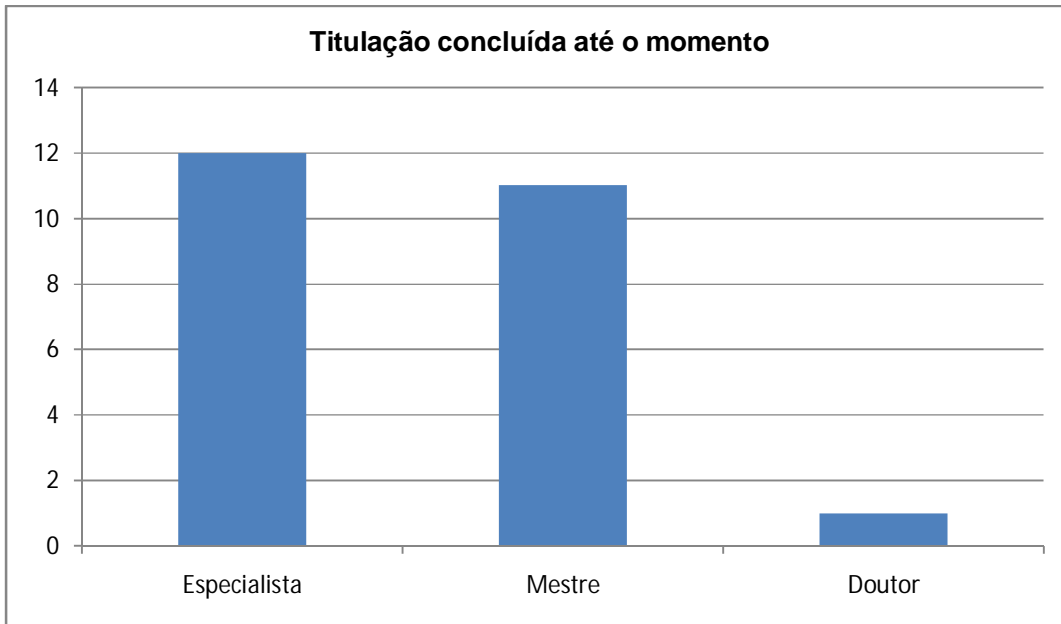




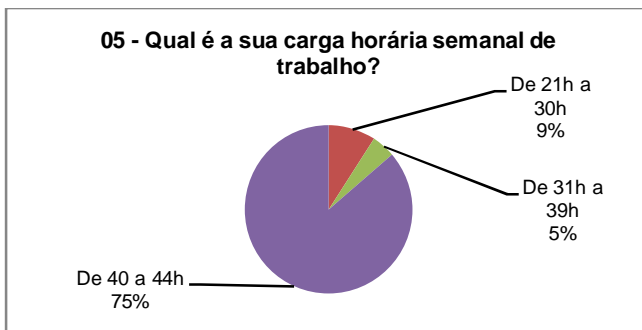
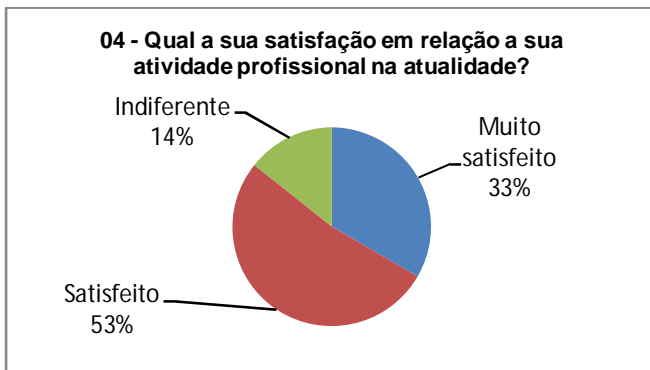
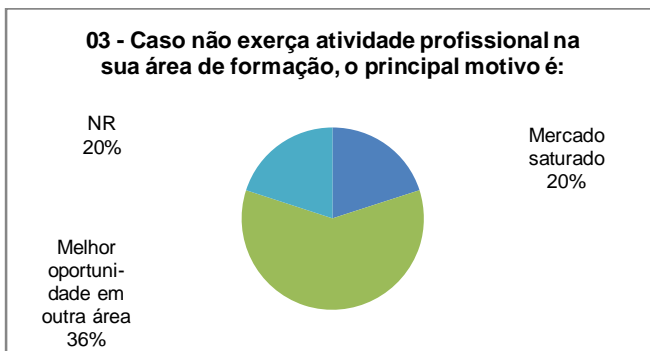
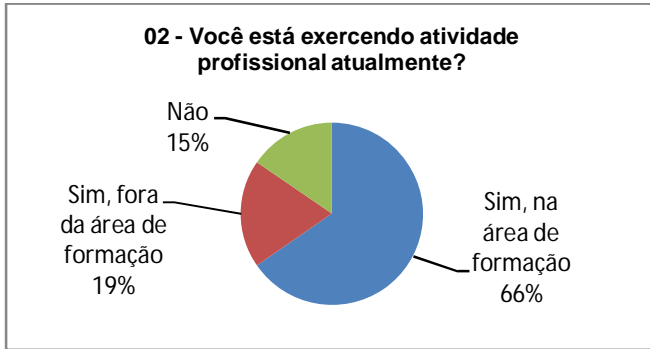


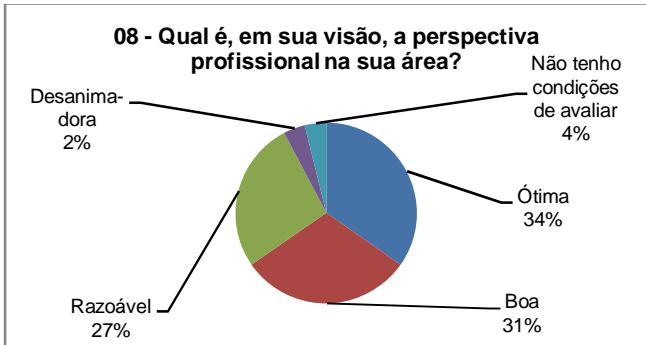
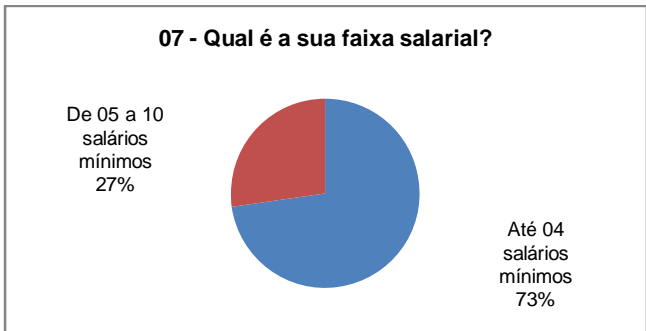
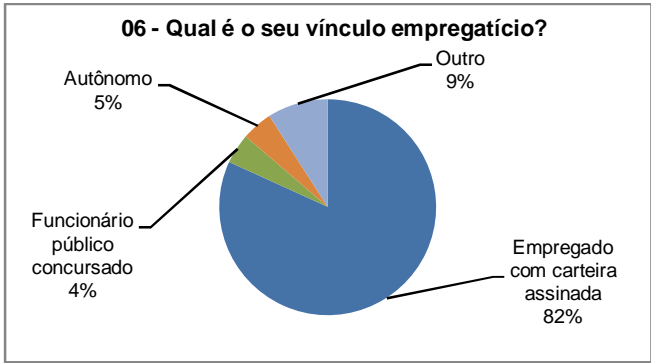
O grau de conhecimento sobre:





EGRESSOS

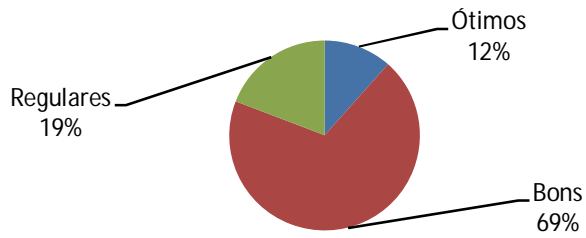




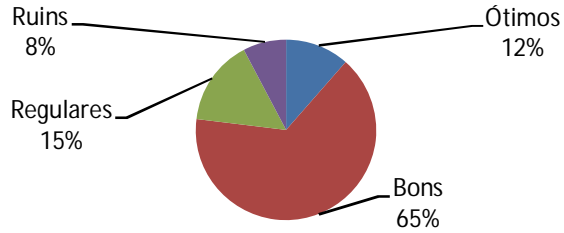
10 - Como avalia a infraestrutura geral da instituição?



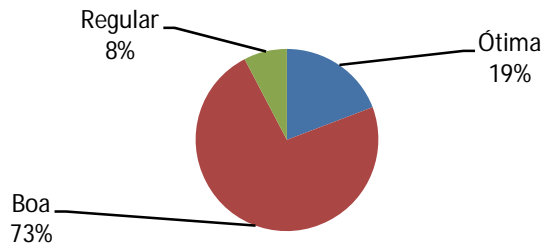
11 - Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?



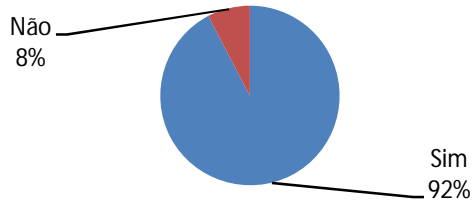
12 - Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?



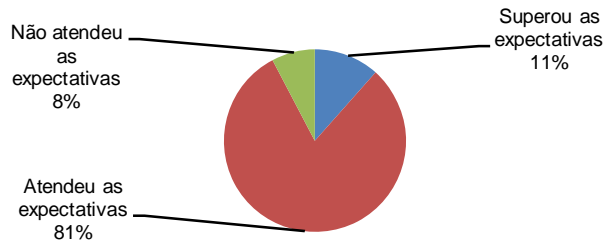
13 - Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?



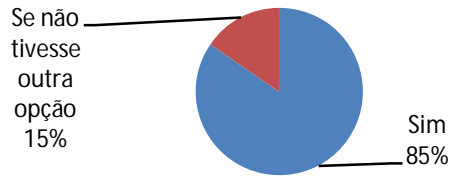
14 - O curso contribuiu para sua formação profissional?



15 - Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?



16 - Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?





A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AS DEZ DIMENSÕES DO SINAES

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional

A autoavaliação institucional aponta que a 1.^a dimensão está sendo bem trabalhada pela IES, pois 95% dos discentes avaliaram a clareza quanto aos objetivos do curso e ao perfil do egresso com os conceitos “Muito bom” e “Bom”, bem como a contribuição que o curso fornece para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho. O corpo docente está qualificado e a média dos docentes foi de 8,4%.

O questionário aplicado aos docentes revela que 87% dos docentes têm conhecimento total ou parcial do Plano de Desenvolvimento Institucional e que de 85% a 100% dos docentes acreditam que a articulação dos cursos e programas da Instituição com o PDI está entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”.

Potencialidade:

- organização didático-pedagógica da IES;
- corpo docente qualificado.

Fragilidades: não detectadas

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

Ensino: A IES disponibiliza, no espaço institucional virtual, via internet, e nos espaços institucionais físicos (na Biblioteca e nas Salas dos Professores) toda a documentação institucional, possibilitando a disseminação da informação, das normas e políticas da Instituição. Apenas 27% dos alunos respondentes desconhecem o Projeto Pedagógico de Curso – PPC, mas 50% dos acadêmicos indicam que o conteúdo das disciplinas do curso está de acordo com o estabelecido no PPC. Outros 18% sabem da disponibilidade do PPC nos espaços institucionais, mas nunca se informaram sobre o Projeto. Os docentes foram questionados sobre o grau de conhecimento do PPC em relação ao curso que cada um leciona. Apenas 31% dos respondentes têm conhecimento total do PPC e 51% têm conhecimento parcial.

A maior parte dos discentes, 57%, indica que os métodos de ensino mais utilizados nas disciplinas combinam aulas teóricas e participativas, que incluem debate, seminário e estudo de caso. Além das aulas, a instituição realiza eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e a Jornada de Administração, que é um evento específico do curso. Dos discentes respondentes, 86% declaram que participam dos eventos extracurriculares e que enriquecem os seus conhecimentos. Em relação ao evento de curso, 45% dos discentes



indicam que este atendem totalmente a proposta pedagógica do curso e outros 50% indicam que o atendimento é parcial.

Os eventos extracurriculares e de curso possibilitam o envolvimento de acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas. A realização dos eventos é aberta à comunidade, empresas e egressos.

Como iniciação científica, a IES adota o Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) em todos os períodos, semestralmente, com um tema específico em cada período. É grande a aceitação dos discentes e o reconhecimento da iniciação científica pelo Projeto. Neste semestre, 71% dos acadêmicos direcionaram os conceitos “Muito bom” e “Bom” para o PIM, enquanto que, no semestre anterior, 75% dos discentes avaliaram o PIM com os mesmos conceitos.

A pesquisa é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, nas aulas de PIM, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, aliando teoria e prática. Ao final do semestre, o professor orientador do PIM indicará o melhor trabalho da turma, assegurando que ele esteja na forma de um artigo científico e dentro dos critérios estabelecidos para publicação na revista eletrônica Expressão, da IES. O Conselho Editorial, formado por professores da Instituição, definirá qual o melhor trabalho do curso será publicado na revista eletrônica. Os trabalhos selecionados para publicação concorrerão ao prêmio “Promove Conhecimento”. O trabalho ganhador terá seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca e receberá menção honrosa da Faculdade.

Extensão: Pelo menos uma vez por semestre, a IES divulga Edital para que os professores apresentem propostas de cursos de extensão, que devem estar direcionados à área acadêmica ou às exigências do mercado, permitindo, também, a participação da comunidade local. Nos eventos e projetos institucionais, também há o envolvimento de alunos e professores para o desenvolvimento de ações extensionistas. No evento Promove Solidário, que acontece anualmente, em setembro, houve um acréscimo de 45% da participação discente de 2011 para 2012.

Grande parte dos docentes, representada por 61% dos respondentes, acredita que os programas de extensão institucionais estão entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”. Dos discentes que responderam ao questionário, 9% desconhecem os cursos de extensão ofertados pela IES. Entre os discentes que conhecem ou já realizaram algum curso de extensão, os conceitos “Muito bom” e “Bom” foram apontados por 59% deles e, para “Regular”, 41%.

O PIM (Projeto Integrador Multidisciplinar) também favorece o desenvolvimento de projetos de extensão em entidades, ONGs e empresas.



Potencialidade:

- formação acadêmica, científica, profissional e cidadã dos discentes;
- aproximação e envolvimento da comunidade externa com a IES;
- maior envolvimento dos alunos em projetos de extensão.

Fragilidades:

- pouca disseminação do conteúdo do PPC entre os docentes.
- pouca adesão nos cursos de extensão ofertados.

3. A responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social da instituição é visível em seus projetos e ações sociais, além de estar inserida na grade curricular do curso, através do PIM, envolvendo a comunidade acadêmica, empresas e a comunidade local.

A IES tem um compromisso educacional com a comunidade e realiza, uma vez por semestre, o Vestibular Ação Promove, que oferta 03 bolsas de estudo no curso, mediante a nota alcançada no processo seletivo e análise do perfil socioeconômico do candidato.

A instituição possui 07 projetos contínuos de responsabilidade social, sendo dois da área ambiental: coleta seletiva do lixo e coleta do óleo vegetal saturado. A IES também possui um Telecentro nas suas dependências, que oferece cursos na modalidade EAD e profissionalizantes, através de parceria com o Governo do Estado, permitindo o livre acesso da comunidade. Mais de 2000 pessoas já se beneficiaram com os cursos do Telecentro. São realizadas, também, campanhas solidárias, sugeridas pela comunidade acadêmica, comunidade externa e por egressos.

Do semestre anterior para este, a coleta seletiva do lixo, o Telecentro e o Dia V tiveram um acréscimo no índice de conhecimento pelos acadêmicos, em virtude das campanhas institucionais realizadas ao longo do semestre.

Neste semestre, 5% dos respondentes informaram que desconhecem os projetos e ações sociais desenvolvidos pela IES. Neste semestre, a autoavaliação detectou aumento de 21% da participação dos acadêmicos nos projetos extensionistas e sociais, em relação ao semestre anterior.

Potencialidades:

- envolvimento da comunidade acadêmica em prol da comunidade local;
- crescente conhecimento das campanhas sustentáveis;
- inserção da comunidade carente no ensino superior.

4. A comunicação com a sociedade

A IES tem uma vasta comunicação com a sociedade, realizada através da Rádio AM Eldorado 1300, jornais impressos, sites, mídias eletrônicas, e-mails, Ouvidoria, colocação de stands em empresas e em eventos locais. Através do setor Núcleo de Relacionamento, a Faculdade realiza, também, ao longo do semestre, visitas a empresas regionais, para difundir informações referentes aos cursos e às ações institucionais. Todo conhecimento produzido é publicado na mídia impressa e no site da instituição, sendo replicado em sites locais.

A IES permite a participação da sociedade nos mini-cursos gratuitos, nos eventos institucionais, na Jornada de Administração e na Mostra de PIM. Outra forma de aproximação entre Faculdade e sociedade é a realização de ações extensionistas fora das instalações da Instituição, possibilitando que a comunidade participe da vida acadêmica e que os alunos disseminem o saber.

Através do e-mail da Ouvidoria, a sociedade também conta com um canal direto de comunicação com a Faculdade. Neste 1.º semestre, foram recebidos 14 e-mails da comunidade, dentre eles currículos para pleito à docência e à área administrativa, informação sobre processo seletivo e eventos nas áreas dos cursos.

A comunicação interna se dá através da Assessoria de Comunicação, do informativo on line A Semana, do site institucional, mídias eletrônicas, dos murais dispostos nos corredores, dos murais de cada sala de aula, de e-mails institucionais e da Ouvidoria.

Neste semestre, todos os veículos de comunicação interna se tornaram mais conhecidos pelos discentes. No semestre passado, o índice de conhecimento não atingia 30% em nenhum dos canais de comunicação, mas neste semestre, todos obtiveram mais de 70% de conhecimento. Para 81% dos discentes, o serviço de comunicação interna está entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”, com acréscimo de 58% comparado ao 2.º semestre de 2012.

Potencialidades:

- aproximação efetiva entre a IES e a sociedade;
- participação da comunidade na vida acadêmica;
- comprometimento da IES para a melhoria das condições de vida da sociedade;
- alto crescimento de conhecimento dos veículos internos;
- compartilhamento do saber com a comunidade.



5. As políticas de pessoal

A IES oferece aperfeiçoamento profissional ao corpo técnico-administrativo e progressão de carreira. São ofertadas, também, bolsas aos seus funcionários nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação, visando a capacitação do corpo técnico-administrativo.

A contratação de professores acontece de acordo com a formação, qualificação e competência técnica dos docentes. Para ascensão a um nível mais elevado, o critério é o tempo de casa e o enquadramento será automático. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente e o seu enquadramento será feito mediante solicitação do Docente com a devida apresentação de documento comprobatório do título. A progressão horizontal poderá ser abreviada por relevantes serviços prestados às atividades de ensino, pesquisa e extensão ou por avaliação altamente positiva.

Através dos apontamentos das avaliações institucionais, a IES busca melhorias permanentes para as condições de trabalho dos docentes, como a aquisição de equipamentos de multimídia, atualização do acervo da Biblioteca e manutenções nos quadros das salas de aula, permitindo estímulo à produtividade e ao trabalho em sala.

Alguns docentes ainda sentem a necessidade de estímulo à publicação em periódicos e fomento à participação em eventos da área do curso que lecionam. Dos 49 docentes que responderam o questionário da autoavaliação, 40% estão satisfeitos com o estímulo para o desenvolvimento profissional e 56% apontam que o estímulo e apoio às atividades docentes estão entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”.

Potencialidades:

- capacitação do corpo técnico-administrativo;
- progressão docente.

Fragilidade:

- inexistência de verba para participação docente em congressos, eventos e seminários.

6. Organização e gestão da instituição

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSUP (Conselho Superior), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), Conselho de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Conselho Discente. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento



harmonioso entre os atores do processo: corpos técnico-administrativo e docente, discentes e direções.

A organização didático-pedagógica está bem estruturada, com setores de atendimento acadêmico, financeiro, Assessoria Pedagógica, Coordenação de curso, Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira.

Todo semestre, a Diretoria Acadêmica realiza os Seminários Pedagógicos, com a presença dos docentes, Coordenadores de Curso e Assessorias Pedagógicas. No início de cada semestre, o Seminário Pedagógico permite a recepção dos professores e promove a interação entre eles. Em seguida, cada Coordenador de curso se reúne com os seus professores, para tratarem de assuntos específicos do curso, enquanto a Diretora e as Assessoras Pedagógicas se reúnem com os professores novatos, para informar sobre as normas institucionais.

Ao final de cada semestre, o Seminário Pedagógico possibilita um levantamento sobre as questões acadêmicas ocorridas ao longo do semestre e quando ocorre a necessidade de modificação de alguns procedimentos para o próximo semestre, estas são informadas neste momento. Mais da metade dos docentes avaliam os Seminários Pedagógicos com os índices “Muito Bom” e “Bom”.

Semanalmente a Diretoria Acadêmica se reúne com as Coordenações de Curso, Assessorias Pedagógicas e líderes de setores acadêmicos para levantamento das demandas e ações a serem tomadas. A IES também realiza, mensalmente, uma reunião de Planejamento Administrativo e Pedagógico, envolvendo as Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira, Coordenações de Curso, Assessorias Pedagógicas e líderes de setores, com o objetivo de sanar as fragilidades da instituição, propondo ações de melhorias e apontando as soluções tomadas em relação ao mês anterior.

Na autoavaliação institucional, os discentes avaliaram a gestão acadêmica, pedagógica e administrativo-financeira, envolvendo a Assessoria Pedagógica, as Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira e a Coordenação de Curso. Neste 1.º semestre, a avaliação da Assessoria Pedagógica nos conceitos “Muito bom” e “Bom” atingiu 90%, tendo um acréscimo de 40% em relação ao semestre anterior. A Diretoria Administrativo-Financeira teve um aumento de 13% nos mesmos conceitos, atingindo 94% este semestre. A Diretoria Acadêmica e a Coordenação de curso permaneceram com os mesmos índices: 81% e 72%, respectivamente.

Os docentes avaliaram o relacionamento com a Coordenação de Curso e com as Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira, além dos serviços prestados pela Assessoria Pedagógica e pelo setor de Recursos Humanos.



O relacionamento com a Coordenação de Curso aponta 87,5% para os conceitos “Muito Bom” e “Bom”; 92% para o relacionamento com a Direção Acadêmica; 69% para o relacionamento com a Diretoria Administrativo-Financeira; 87,5% para os serviços prestados pela Assessoria Pedagógica e 69% para os serviços prestados pelo setor de Recursos Humanos.

Potencialidades:

- gestão democrática e participativa;
- levantamento permanente das fragilidades institucionais
- participação da comunidade acadêmica nas políticas de expansão institucional.

Fragilidades:

- pouco relacionamento entre a Diretoria Administrativo-Financeira e os docentes do Campus I;
- baixa atuação setor de RH junto aos docentes do Campus I.

7. Infraestrutura física

A instituição possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada, corrimãos e reservas de vagas de estacionamento, bebedouros com altura acessível aos cadeirantes, portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes, barras de apoio nas paredes dos banheiros e elevador com teclado digital e números em braile.

As salas de aula são amplas, com ventilação natural e via ventilador. Algumas salas possuem ar condicionado. Em cada sala de aula existe um televisor de 29 polegadas, possibilitando um recurso a mais aos docentes e discentes. Nas salas de maior amplitude o docente tem, à sua disposição, o recurso de microfone sem fio, que pode ser utilizado sob agendamento prévio. A instituição possui equipamentos de data-show e DVD, que podem ser utilizados mediante reserva antecipada. O mobiliário é adequado e sempre passa por manutenção. O campus também possui auditório, com cadeiras móveis.

Na autoavaliação deste semestre, 64% dos discentes apontam que as salas de aula estão entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”. Para 79% dos professores, as salas de aula têm um espaço físico “Muito bom” e “Bom”.

Em relação aos recursos didáticos, a satisfação dos acadêmicos neste semestre aumentou em 6%, apontando 59% nos conceitos “Muito bom” e “Bom” e apenas 40% dos docentes apontam esses conceitos.



Os docentes possuem a sala dos Professores, equipada com uma mesa grande central, cadeiras, escaninhos e computadores com internet. Os docentes contam, também, com apoio da Assessoria Pedagógica e de uma assistente de apoio pedagógico nas salas dos Professores. Na avaliação do espaço físico da Sala dos Professores, os conceitos “Muito bom” e “Bom” foram apontados por 33% dos docentes e o conceito “Regular” foi indicado por metade dos respondentes.

A instituição possui dois laboratórios de informática com internet, que são utilizados para aulas práticas, trabalhos extraclasse, projetos e pesquisas. É disponibilizado suporte técnico durante o período de funcionamento e as manutenções preventivas permanentes são realizadas nos horários em que os laboratórios estão sem utilização. Também é disponibilizada a internet wi-fi.

Mais da metade dos discentes (64%) apontam que os laboratórios de informática estão no conceito “Muito bom” e “Bom”, apresentando um aumento de satisfação em 17%. Para os docentes, os espaços físicos dos laboratórios aparecem com os conceitos máximos de 71%.

A Biblioteca da IES permite o acesso a portadores de necessidades especiais, ampla área com espaço para trabalho individual (assentos separados por divisórias e com iluminação própria) e em grupo (mesas com cadeiras), totalmente informatizada, com instalações multimídia, para a biblioteca eletrônica, equipada com vídeos e *dvd-roms* (ou *cd-roms*), além de serventias para a administração, intercâmbio, tratamento técnico, recepção. A Faculdade também possui convênio com outras instituições, estimulando o uso, a socialização e a transferência da informação. Na Biblioteca também existem espaços diversificados como a sala de periódicos, a sala de estudos individuais e em grupos, a sala de vídeo, computadores para digitação de trabalhos e consultas à Internet e intranet e também salas de aula que são utilizadas pelos alunos durante todo o dia, além de uma equipe de apoio treinada à disposição dos alunos para orientá-los.

O acervo da Biblioteca foi avaliado pelos discentes e docentes. No semestre passado, 23% dos discentes informaram que o acervo atende totalmente a proposta pedagógica do curso, mas neste semestre, o índice subiu para 36% neste quesito. Para 22% dos professores a qualidade do acervo da Biblioteca é muito boa e para 39% é boa.

A instituição tem um serviço de xerox terceirizado, para utilização dos acadêmicos, professores e corpo técnico-administrativo. Também possui a área de convivência, com lanchonete terceirizada.

Na avaliação de 91% dos acadêmicos, o atendimento do serviço de xerox aparece com os conceitos “Muito bom” e “Bom”. Em relação ao semestre anterior, a satisfação dos alunos com os serviços prestados pelo xerox aumentou em 19%.



A limpeza também foi outro item avaliado, tendo recebido 52% no conceito “Muito bom” pelos discentes, apontando redução de 9% em relação ao semestre passado. Para os discentes, é necessário que a limpeza seja intensificada nos sanitários, durante o horário das aulas. Para 46% dos docentes, a limpeza recebeu o conceito “Muito bom”.

Potencialidades:

- infraestrutura de acessibilidade adequada;
- disponibilização de recursos de multimídia;
- internet wi-fi.

Fragilidades:

- conservação da limpeza dos sanitários.

8. Planejamento e avaliação

A IES possui uma política de avaliação contínua, que se torna um instrumento importante para o planejamento das atividades institucionais. O processo de autoavaliação institucional conta com a participação efetiva da comunidade acadêmica e com o compromisso dos dirigentes para definição de objetivos, estratégias e metodologias das ações avaliativas. A CPA conduz os processos de autoavaliação, propõe e acompanha a implementação de ações formativas; realiza a sensibilização da comunidade universitária para o processo de autoavaliação; avalia as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos.

Neste semestre, a CPA se reuniu com o representante dos discentes, no mês de maio, para entregar uma síntese do resultado da autoavaliação do semestre anterior e para solicitar apoio, junto à turma, para a conscientização da participação de todos os discentes no processo de autoavaliação. Informou, também, que os relatórios completos das avaliações ficam disponíveis nos espaços institucionais, bem como todos os regulamentos e normas da IES, para o conhecimento coletivo. Para o processo de autoavaliação do corpo docente, a CPA enviou e-mail a todos os professores, anexando a avaliação e solicitando a participação no processo contínuo de aperfeiçoamento e melhoria institucional. Disponibilizou, também, cópias impressas do questionário e uma urna identificada na Sala dos Professores, para que pudessem depositar o questionário respondido.

A autoavaliação de cada semestre tem permitindo a visualização das fragilidades institucionais, que norteiam a IES para um planejamento de ação no futuro. Após a aplicação da avaliação, a CPA se reúne com os dirigentes acadêmicos e administrativos, traçando as ações a serem tomadas. Este processo cíclico permite, portanto, que o planejamento e a avaliação sejam



instrumentos integrados, pois a autoavaliação aponta, além das fragilidades, as potencialidades e a vocação institucional, permitindo ações para o desenvolvimento da IES.

Potencialidades:

- participação ativa dos atores do processo (discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade local);
- apontamento de potencialidades e fragilidades institucionais.

Fragilidades:

- adesão de 50% dos docentes no processo de autoavaliação

9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

A IES oferece seis formas de ingresso à vida acadêmica: Vestibular Tradicional; Ação Soebras, processo seletivo com oferta de bolsas de estudo integrais e parciais, garantindo a universalização do ensino superior; Vestibular Agendado; Processo Seletivo Empresarial; ENEM e PROUNI.

A Faculdade disponibiliza a Assessoria Pedagógica, que realiza o suporte pedagógico aos discentes na resolução de problemas. Também é oferecido o Acompanhamento Psicopedagógico aos discentes, com uma psicóloga, que realiza atendimento semanal. Na avaliação dos discentes, o acompanhamento psicopedagógico teve um acréscimo de 14% no índice de satisfação em relação ao semestre anterior, nos conceitos “Muito bom” e “Bom”.

A organização didático-pedagógica também foi bem avaliada, com aceitação em 95% para os conceitos “Muito bom” e “Bom” em relação ao objetivo do curso e ao perfil do egresso e à contribuição do curso para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, apontando aumento em 8% e 21%, respectivamente, nos mesmos itens e conceitos, em relação ao semestre passado. Os itens “sistema de avaliação” e “sistema de verificação de notas e frequência” permaneceram com os mesmos índices, comparados ao semestre anterior.

A IES realiza o Programa de Educação Continuada – PEC, com o objetivo de preparar os alunos para o ENADE. As questões do PEC contêm abordagens específicas de cada curso, elaboradas pelos professores de cada turma, e questões gerais, elaboradas pelos Coordenadores de curso, permitindo que professores e Coordenadores de curso tracem o perfil de cada turma e se orientem para aplicação de medidas corretivas, reduzindo as dificuldades dos discentes. No semestre anterior, os discentes realizaram os simulados longe da presença de um professor e percebeu-se que, desta forma, grupos de alunos estavam acertando e errando determinadas questões. Para que o programa atinja o seu real objetivo, que é o



preparo do corpo docente para o ENADE, a partir deste semestre a IES estabeleceu uma data, em calendário, para a aplicação do PEC aos alunos, com a presença de um professor em sala de aula.

A Instituição oferece o serviço de estágios aos acadêmicos, através do Centro de Encaminhamento Profissional. São firmados convênios com empresas locais e regionais, permitindo aos acadêmicos o cumprimento da prática profissional. Ao longo do semestre, as vagas são afixadas em mural específico e, no período de férias escolares, as ofertas de estágio e emprego são enviadas aos e-mails dos acadêmicos. Os egressos sempre recebem as vagas por e-mail.

No semestre anterior, 47% dos acadêmicos verificavam, frequentemente, o mural de oportunidades. Neste semestre, a verificação frequente foi apontada por 59% dos discentes. Também houve aumento no índice de satisfação das vagas ofertadas em 5%, nos conceitos “Muito bom” e “Bom”.

Além do envio de vagas de emprego para os ex-alunos, os egressos têm vínculo permanente com a instituição, instituído pelo Programa Relacionamento com Ex-alunos, sendo convidados a participar dos eventos, a realizar cursos de aperfeiçoamento, de extensão e de pós-graduação com desconto, tendo, também, acesso às dependências da IES e direito a empréstimos de livros na Biblioteca. Os egressos também participam do processo de autoavaliação. No dia da colação de grau oficial é aplicado um questionário para coleta de informações sobre a vida acadêmica e profissional do egresso, sua satisfação em relação ao ensino e à infraestrutura da IES. Este processo também é cíclico, pois a cada dois anos, após a formatura, o egresso é convidado a responder um questionário que aborda sobre a vida profissional, atualização e perspectivas acadêmicas futuras, possibilitando que a IES trace o perfil do egresso.

No questionário aplicado na colação de grau oficial deste semestre, percebe-se que o curso contribuiu para a formação profissional de 92% dos egressos e que 85% desses escolheriam novamente a IES para a realização de outro curso.

Potencialidades:

- aperfeiçoamento do PEC;
- aumento de 13% das vagas de estágio/emprego ofertadas;
- inserção de alunos e egressos no mercado profissional;
- acompanhamento do egresso.



10. Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da IES é garantida pela mantenedora, que promove adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhes os suficientes fatores humanos e recursos financeiros. A entidade mantenedora respeita o que está definido no Regimento e apenas interfere quando há alteração no orçamento disponível para a Faculdade. Assim sendo, a IES tem autonomia para gerir seus procedimentos e deliberar sobre os assuntos acadêmicos.

O processo de autoavaliação permite o apontamento dos investimentos necessários para a infraestrutura e para o cumprimento das metas e das prioridades do processo acadêmico.

Potencialidades:

- autonomia da IES em relação à mantenedora;
- sustentabilidade financeira garantida.

Fragilidades: não detectadas.



SÍNTESE DO RESULTADO

A IES utilizou análise quantitativa e qualitativa de forma a alcançar as dimensões da avaliação. O relatório final foi elaborado pela CPA após o levantamento dos dados estatísticos da avaliação e serve como orientação para o planejamento futuro da instituição.

A instituição possui infraestrutura de acessibilidade adequada, salas de aula bem estruturadas, com televisor, computador, ventilador ou ar condicionado em algumas, além da ventilação natural. Possui auditório, área de convivência e serviços terceirizados de xerox e cantina. Também investe em equipamentos de multimídia e microfones sem fio para salas de aula amplas. Em atendimento às solicitações discentes, a IES instalou a internet wi-fi, no início do semestre.

Os questionários mostram que o corpo discente está satisfeito com o atendimento e a prestação de serviços das áreas de suporte acadêmico, com a estrutura curricular, a iniciação científica e a gestão institucional.

A IES busca o envolvimento da sociedade na vida acadêmica, através da participação dos eventos de curso e da extensão, compartilhando o saber adquirido. Nota-se que a IES se preocupa com a comunidade, pois além de envolver os discentes em ações que proporcionam a melhoria de vida da sociedade, ainda oferece bolsa de estudos à comunidade carente, possibilitando a universalização do ensino superior.

Através do serviço de estágio, a Faculdade insere seus alunos no mercado de trabalho, permitindo que os discentes aliem a teoria à prática. Neste semestre houve um crescimento de 13% das vagas ofertadas, permitindo, também, maior colocação de alunos no mercado profissional. A IES possui o Programa de Relacionamento com Ex-alunos, que estabelece vínculo permanente com os egressos. Um dos serviços previstos no Programa é a oferta de vagas de emprego, que já inseriu 16 egressos no mercado, desde 2011.

Existe a prática de aperfeiçoamento profissional do corpo técnico-administrativo, progressão de carreira e oferta de bolsas de estudo, possibilitando a capacitação dos funcionários. O corpo docente é qualificado, mas faz-se necessário que os professores tenham um maior conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso e incentivo financeiro para participação em congressos, eventos e seminários.

As relações de poder estão bem definidas e há a participação ativa dos atores do processo (discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade local) nas políticas de expansão institucional, permitindo o apontamento de potencialidades e fragilidades institucionais.



Foram detectadas algumas fragilidades a serem trabalhadas pela instituição. Apesar de haver campanha institucional para todos os projetos e ações, a IES tem tido dificuldade para o fechamento de alguns cursos de extensão ofertados e crescimento lento do envolvimento de alunos em determinados projetos sociais.

A autoavaliação disponibiliza espaço para que os respondentes façam críticas, elogios ou sugestões. Alguns discentes solicitam melhoria no computador da sala de aula, limpeza constante dos sanitários do 1.º andar, além de ampliação do link da internet wi-fi.

É necessária uma maior divulgação sobre os regulamentos internos, normas e prazos, possibilitando que os discentes recorram corretamente aos setores competentes nos momentos de dúvida ou de necessidade em solucionar problemas. Esta ação pode reduzir o índice de insatisfação dos discentes em relação à avaliação de alguns setores.

Os professores apontam a necessidade de uma aproximação maior do setor de Recursos Humanos e solicitam a instalação de um sanitário na Sala dos Professores.

Este relatório permite o autoconhecimento institucional e servirá como importante ferramenta de gestão estratégica para a tomada de decisão, facilitando as ações a serem implantadas, com o objetivo do aperfeiçoamento da qualidade do ensino superior.